

Falas do presidente

"Retire-se a Academia Amazonense de Letras para a entrega do Título de Benemérito desta Casa ao Excelentíssimo Senhor Doutor Carlos Eduardo de Souza Braga, Governador do Estado do Amazonas. A distinção, sob vontade unânime, é concedida a Sua Excelência nos termos do artigo 35, parágrafo 4º, do Estatuto, em razão de relevantes serviços prestados à Academia.

Nesta noite, já tocada pelas cintilações natalinas, o nosso benfeitor chega para contemplar a beleza renascida por sua determinação, a reforma, quase reconstrução desta Casa, que se tornou possível quando o seu descortino governamental transformou-se em gesto que acolheu o nosso sonho. Trata-se da restauração e ampliação do prédio deste Silogeu, obra que, preservando o patrimônio histórico do nosso povo, realça a aplaudida política cultural do Estado. Em ocasiões como esta, cumpre lembrar que benemerência, reconhecimento ou aplauso a quem bem merece, supõe o bem e o mérito. O bem transcende o fato que o determina e o projeta na história. E o mérito não é consequência do poder, mas criação do valor pessoal, conquista do ser, expressão de sua humanidade. E eis que o bem e o mérito atingem plenitude conjunta na virtude de servir, tal como procedeu conosco o Senhor Governador. Benemerência envolve honra, louvor e gratidão. Noventa e um anos de existência da Academia, cinco benemeritos. Quando perfilamos a figura de Eduardo Braga na seletíssima plêiade de nossos homenageados, honramos a riqueza renovada que ele nos legou; louvamos a sua sensibilidade em sustentar conosco o espaço vivido pelos ideais de cultura de tantas gerações. Unindo a honra e o louvor, a gratidão estende os seus braços e entrega a Sua Excelência esse título honorífico, símbolo que traz em sua natureza o sinal que identifica o nosso reconhecimento. Reconhecimento do passado, do presente e do futuro, espécie de triplice coroa com que o tempo consagra as realizações dos intérpretes e construtores do bem, da verdade e da beleza. Da doação de Nelson de Mello à restauração de Eduardo Braga, do alto destas paredes sete décadas nos vigiam. Não são paredes, são colunas. Não é uma casa, é um templo. Aqui professamos a vida do pensamento, meditando e realizando a missão universal que as letras têm diante da humanidade. Por isso, neste momento de reabertura esplêndida, felicitando e abraçando o ilustre Benemérito, é grande o nosso júbilo por esta vitória que sopra novo alento em nossas forças criadoras. Para dizer dos significados desta noite, o ex-presidente Elson Farias, poeta e prosador que engrandece a cena cultural de nossa terra e que sonhou conosco este momento. Convido o eminente confrade à respeitável tribuna da Academia para o discurso de saudação ao homenageado."

(Abertura pelo presidente José Braga da Sessão de entrega do Título de Benemérito ao Governador Eduardo Braga, em 10/12/2009)

"Faz dois dias, despediram-se de nós os últimos operários dos mais de cem que conjugaram suas forças no trabalho de restauração desta Casa. [...] Dez meses de obras, de frenética atividade para repor a sede da Academia, edificada no início do século passado, nas suas características originais e ampliá-la, harmonizando o antigo e o moderno através dos traços e da inspiração do arquiteto Caio Borges, cuja memória hoje reverenciamos, eis que o destino impiedoso o impediu de celebrar conosco este momento. Recolheram-se as pranchetas, os prumos, as espátulas, as serras, os martelos, as plainas, os pincéis, os carros de mão, os maçaricos, desfizeram-se os andaimes, mas estas paredes que há sete décadas nos vigiam e inspiram guardarão para sempre no seu silêncio reverencial os rostos dos artefices desta magnífica obra de restauração. Pelo milagre do trabalho, eles permanecerão conosco em cada detalhe e em cada canto, na beleza deste salão, no brilho novo das paredes, nos adornos reconstituídos, nos cristais que resplandecem no alto, na nova simetria das poltronas azuis que abrigam o nosso sonho, no novo espaço erguido para guardar a memória acadêmica. [...] Trata-se de obra que integra a ação empreendedora da Secretaria de Estado de Cultura em conjunto com outras tantas e igualmente importantes intervenções do governo em favor do patrimônio cultural e artístico do Amazonas. Vestida de novo, a Academia Amazonense de Letras reabriu anteontem as suas portas em noite memorável de celebração e beleza, prestando ao Governador Eduardo Braga com a entrega do Título de Benemérito o tributo merecido do reconhecimento e da gratidão pela restauração deste patrimônio cultural de nossa terra. Hoje, reúne-se novamente o Silogeu para a liturgia da imortalidade acadêmica. Eleito no dia 16 de abril deste ano para ocupar a Cadeira nº 8, de Torquato Tapajós, o médico, professor, político, conferencista e escritor Euler Esteves Ribeiro recebe hoje a sagração acadêmica, sucedendo ao imortal José Jefferson Carpinteiro Peres, figura ilustre da República, presença eterna nesta Casa, falecido subitamente no dia 23 de maio do ano passado. Eclética e plural, a Academia congrega todos os saberes e nela têm assento artistas e cientistas que guardam em comum a vocação para as letras. O médico Euler Ribeiro não será, pois, um estranho entre nós, que aqui pontificaram e ainda pontificam nomes ilustres da Medicina, cultores das letras e da beleza. [...] O Doutor Euler Ribeiro adentra esta Casa na plenitude de sua maturidade intelectual e profissional para manter ao lado de quatro apóstolos da Medicina a tradição da presença dos médicos na Casa de Adriano Jorge. Homem de ação, vocacionado para o bem e para as letras, Euler Ribeiro chega para nos legar os tesouros do seu saber e dos seus fazeres e realizar conosco, na amável convivência acadêmica, os designios desta notável e quase centenária instituição cultural."

(Abertura da Sessão Solene de posse do Acadêmico Euler Ribeiro pelo presidente José Braga, em 12/12/2009)



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Fundada em 1.º de janeiro de 1918

Boletim Informativo

Ano LXXXVIII – n.º 12 – dezembro de 2009

Noite de celebração

Diretoria da AAL

Presidente

José Braga

Vice-Presidente

Tenório Telles

Secretário-Geral

Francisco Gomes

Secretária-Adjunta

Carmen Novoa

Tesoureiro

Cláudio Chaves

Tesoureiro-Adjunto

Arlindo Porto

Diretor de Patrimônio

Almir Diniz

Diretor de Promoções e Eventos

Antonio Loureiro

Diretor de Edições

Zemaria Pinto

Conselho Fiscal

Armando Menezes

Lafayette Vieira

Anísio Mello

Suplentes

Moacir Andrade

Luiz Bacellar

Demosthenes Carminé

Editora do Boletim

Rosa Brito

Com a sede totalmente restaurada, a Academia Amazonense de Letras recebeu na noite de 10 de dezembro a sociedade entregando ao Governador Eduardo Braga o Título de Benemérito pelos relevantes serviços prestados à instituição.

A casa, do início do século passado, vestiu-se de novo readquirindo suas características originais e incorporando recursos modernos para maior conforto dos acadêmicos e do público. Construído para abrigar a memória acadêmica, um prédio anexo integra o conjunto arquitetônico. Concebido pelo arquiteto Caio Borges, o projeto de restauração da Casa de Adriano Jorge foi realizado pelo Governo do Estado através da Secretaria de Cultura.

O confrade Elson Farias saudou o homenageado ressaltando o compromisso do Governo com a cultura e a preservação do patrimônio histórico e artístico do Amazonas.

Da tribuna acadêmica o Governador agradeceu, em vigoroso pronunciamento, a honraria.



Ano Acadêmico Euclides da Cunha
Ano Acadêmico Euclides da Cunha

91 ANOS DE LETRAS
IMORTALIZANDO O PENSAMENTO

AAL
Academia Amazonense de Letras
1918 – 2009

BERNARDO CABRAL / MOACIR ANDRADE / ANÍSIO MELLO / NEWTON SABBÁ GUIMARÃES /
ALMIR DINIZ / ROSA BRITO / ALDINO FILGUEIRAS / JOSÉ BRAGA / MÁRIO YPIRANGA NETO /
MARCUS BARROS / ELSON FARIAS / CLÁUDIO CHAVES / NARCISO LOBO / TENÓRIO TELLES /
DEMOSTHENES CARMINÉ / JORGE TUFIC / LAFAYETTE VIEIRA / FRANCISCO GOMES /
LUIZ BACELLAR / ROBERTO BRAGA / ALENCAR E SILVA / ADERSON DUTRA / MÁRCIO SOUZA /
OYAMA ITUASSÚ / ZEMARIA PINTO / ANIRAL BEÇA / THIAGO DE MELLO / ARMANDO DE
MENEZES / MAX CARPENTIER / RUY LINS / CARMEN NOVOA / ANTONIO LOUREIRO /
ARLINDO PORTO / DOM LUIZ SOARES / LUIZ MAXIMINO / WILLIAM RODRIGUES /
MÁRIO MORAES / WALDEMAR BAPTISTA

MAIS DE 200 INTELLECTUAIS FAZEM A HISTÓRIA DESTA CASA EM NOVE DÉCADAS

Fundada em 11 de janeiro de 1918
Rua Ramos Freire, 1009 – Centro, CEP 69010-120



Euler Imortal

Doutor em Medicina, professor e escritor com vários livros e artigos científicos publicados em revistas nacionais e estrangeiras na área de sua especialidade, Euler Esteves Ribeiro é o mais novo Imortal da Academia Amazonense de Letras. Empossado no dia 12 de dezembro de 2009 sucedendo ao acadêmico José Jefferson Carpinteiro Péres na Cadeira nº 8, de Torquato Tapajós, Euler Ribeiro foi saudado pelo ilustre confrade Cláudio do Carmo Chaves, nome de destaque da oftalmologia brasileira, do magistério e das letras médicas em nossa terra. Além da honrosa presença dos acadêmicos residentes em Manaus, a cerimônia contou com o prestígio dos confrades Alencar e Silva, Jorge Tufic, Newton Sabbá Guimarães e Willian Rodrigues, ora residindo noutras cidades, que abrilhantaram também a solenidade de reabertura da sede e homenagem ao Governador Eduardo Braga.



Rumos & Remos



Sala-Memória

Para assinalar o centenário de nascimento do historiador Mário Ypiranga Monteiro, presença marcante no magistério, nas letras e nesta Casa, foi construído um prédio anexo à sede da Academia destinado a guardar a memória acadêmica. A Sala-Memória foi instalada no dia 19 de dezembro corrente com a presença de familiares do homenageado, acadêmicos e convidados. Emocionada, Dona Anita, viúva do confrade ilustre, fez a oposição do retrato e a filha Marita Monteiro agradeceu as homenagens. *Pastoral e Pastorinhas*, de autoria do escritor, foi lançado pela AAL e autografado pelos membros da família.



Reconhecimento e homenagem



O professor e escritor Carlos Gomes, o bailarino clássico Marcelo Mourão Gomes, representado por sua mãe Mazê Mourão, e o Instituto Dirson Costa por sua presidente Aidalina Costa receberam no último dia 22 de dezembro a *Medalha do Mérito Cultural Pericles Moraes*, honraria concedida pela AAL, anualmente, para homenagear personalidades e instituições que se tenham destacado no campo da literatura, das artes e do mecenato cultural em nossa terra. Em noite de rara beleza, o poeta e confrade Max Carpentier proferiu da tribuna acadêmica esfuizante saudação aos homenageados, seguindo-se as palavras de agradecimento da doutora Aidalina Costa e do professor Carlos Gomes, que exaltaram a sensibilidade da Academia em reconhecer e distinguir o trabalho realizado fora de seus umbrais.

AAL escolhe dirigentes

Reunida em assembleia geral no último dia 28, a AAL elegeu seus dirigentes para o biênio 2010/2011. O pleito foi presidido pelo confrade Dom Luiz Soares Vieira.

Diretoria: José Braga, presidente; Tenório Telles, vice-presidente; Almir Diniz, secretário-geral; Carmen Novoa, secretária-adjunta; Arlindo Porto, tesoureiro; Demosthenes Carminé, tesoureiro-adjunto; Moacir Andrade, diretor de patrimônio; Cláudio Chaves, diretor de promoções e eventos; Marcus Barros, diretor de edições.

Conselho Fiscal: Lafayette Vieira, Armando Menezes, Francisco Gomes, Antonio Loureiro, Anísio Mello e Mário Ypiranga Neto.

